

PENSENIDADE MISERÊ
(PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pensenidade miserê* é a manifestação da conscin, homem ou mulher, mantendo pensamentos, sentimentos e energias acanhados, restritos e egocentrados em posturas de antidistribuição dos aportes proexológicos e anticompartilhamento do patrimônio evolutivo conquistado.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *miserê*, redução popular de *miséria*, provém do idioma Latim, *miseria*, “desgraça; desventura; adversidade; infortúnio; miséria; pobreza extrema”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Pensenidade sovina. 2. Pensenidade mesquinha. 3. Pensenidade tacaña. 4. Pensenidade egoísta.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *miserê*: *miser*; *mísera*; *miserabilidade*; *miserabilismo*; *miserabilista*; *miserabilístico*; *miserabilizar*; *miseracção*; *miserada*; *miserado*; *miserar*; *miserável*; *miséria*; *misericórdia*; *misericordiosa*; *misericordioso*; *mísero*.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensenidade miserê*, *pensenidade miserê mínima* e *pensenidade miserê máxima* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Pensenidade *large*. 2. Pensenidade generosa. 3. Pensenidade magnânima. 4. Pensenidade altruísta.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* mesquinho; o *modus vivendi* regressivo; o *modus faciendi* avarento; o *backwardness* evolutivo; a *stingy mindset*; o *penny pincher*; a falta de *upgrade* na automanifestação pensênica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao altruísmo vivenciado.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Miserê: atraso evolutivo*. *Pensenidade miserê: irracionalidade*. *Miserê: megatrafar dispensável*. *Altruísmo: megatrafor indispensável*.

Coloquiologia: o ato de *tirar o corpo fora*; o ato de *não pôr a mão na massa*; a postura de *ficar na sua*; o comportamento de *lavar as mãos*; o estado de *ficar com o pé atrás*.

Citaciologia: – *Avaritia omnia vitia habet* (A avareza tem todos os vícios em si; Marcus Porcius Cato Censorius, 234–149 a.e.c.). *O sábio não entesoura*. *Quanto mais dá aos outros, tanto mais tem* (Lao-Tsé, 604-531 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio popular relativo ao tema: – *Sentado em cima do pote de ouro a pedir esmola*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Aportes.** O mais problemático nos *aportes proexológicos* é sabermos exatamente o que recebemos para nós e o que recebemos para ser distribuído aos **compassageiros evolutivos**”. “Há quem receba **aportes proexológicos** e, no entanto, permaneça obnubilado, antagônico ou reclamando quanto às concessões, ao invés de retribuir os benefícios recebidos”.

2. “**Distribuição.** As megaconquistas da consciência acarretam as tentações evitáveis correspondentes, por exemplo, a condição da autoimperturbabilidade exige que você não viva

apenas desfrutando as autocognições, fechado em si mesmo. O *Código Pessoal de Cosmoética* (CPC), quando razoável, estipula que você precisa sair distribuindo o que sabe e, se possível, gratuitamente. Assim, nasce o embasamento do **Código Existencial**, muito mais amplo, da conscin”.

3. “**Egocentrismo**. A pior **centralização egoica** é a da autocognição evolutiva inoperante”.

II. Fatuística

Pensenologia: a pensenidade miserê; o holopensene pessoal da Intrafisicologia; o holopensene pessoal da Materiologia; o holopensene pessoal egocêntrico; os patopensenes; a patopensenidade predominante; o holopensene pessoal da economia antifraterna; a pensenidade egoística; a pensenidade competitiva; a pensenidade credora; a pensenidade orgulhosa; a pensenidade indisponível; a pensenidade autovitimizadora; a premência da pensenidade benigna; a necessidade da pensenização fraterna; o desenvolvimento da pensenidade doadora interassistencial.

Fatologia: o ato de pensar pequeno sobre os próprios potenciais; a falta de coragem evolutiva para interagir com o assistível; o comportamento egoísta; a falta de acumulação funcional de bens materiais e financeiros para a realização da proéxis; o entesouramento disfuncional; o temor de arriscar a perda material em empreendedorismo desafiador; a condição do literato escrevendo para si e não empreendendo esforços para divulgar o próprio livro publicado; o fato de o autor conscienciológico não bancar financeiramente a publicação da própria obra escrita; a venda dos objetos pessoais de baixo valor sem mais utilidade, ao invés da doação; a dificuldade em se desfazer de objetos antigos, mesmo tendo adquirido novos; a desvalorização do próprio trabalho profissional cobrando “baratinho”; a indisponibilidade em realizar o trabalho profissional *pro bono*; a depreciação do trabalho alheio na busca sempre pelo mais barato; o vício em pechinchar sempre, mesmo com quem tem poucos recursos; a opção do baixo custo em detrimento da qualidade na aquisição de produtos e serviços; o desejo em receber herança ao invés de trabalhar durante a vida e se planejar para deixar legado; os resquícios do comportamento monárquico ao reivindicar direito a deferências, vantagens, benefícios, abatimentos no valor e gratuidades; a manifestação dos traços religiosos na opção pela escassez e pela pobreza; a manifestação dos traços belicistas na defesa voraz ao patrimônio; os traços do escravagismo no prazer em ser servido e no desconforto pessoal em atender às necessidades dos outros; a acomodação em relação às carências pessoais; a banalização do autocuidado; o autodesleixo com a autoprofilaxia; a busca por sempre levar vantagem; a valorização do dinheiro em desfavor das consciências; a ausência da assistência financeira pela pseudojustificativa de ter pouco dinheiro; o orgulho impedidor do reconhecimento, da correção e da retratação dos erros pessoais; a surdez funcional ao ouvir as heterocríticas dos pares; a autocorrupção grassa; o autocentramento patológico; a mágoa limitadora da assistência; o heteroimperdoamento fora dos limites de compreensão; a segregação antifraterna por senso de superioridade e preconceitos; o autodistanciamento deliberado das atividades em grupo pelo personalismo; a pasmaceira instalada; o marasmo presente; a acomodação evolutiva; os medos irracionais; o reducionismo da automanifestação consciencial; a opção pelo mais fácil; a omissão assistencial pela indisponibilidade pessoal; a baixa produtividade evolutiva; o subnível proexológico; a improdutividade conscienciográfica; o preenchimento do *déficit* da autocognição prioritária; a opção pela autassedialidade; a melin batendo à porta; os imprevistos da vida humana proporcionando o choque de realidade; a descensão cosmoética; a autoconsciencioterapia promovendo as reciclagens conscienciais oportunas; o reconhecimento da oportunidade de contribuir; a colaboração espontânea; a assunção das autopotencialidades interassistenciais; a doação sem esperar nada em troca; a assistência sem retorno.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático despertando para a vida consciencial; a insensibilidade bioenergética; o autassédio associado à fôrma retrocognitiva pessoal baratrosférica; o heterassédio multidimensional; a conexão energética e afetiva patológica vinculada a companheiros evolutivos de vidas pretéritas; a postura infantil e vitimizada na deman-

da aos amparadores extrafísicos das soluções para questões pequenas da vida cotidiana; a desconexão com os amparadores extrafísicos; os bloqueios bioenergéticos; o desperdício das energias conscienciais (ECs); a banalização das repercussões multidimensionais das próprias ações; a paragonomia na exteriorização das próprias energias conscienciais; o pararreconhecimento vexaminoso da manifestação miserê; a reconexão com os amparadores extrafísicos; a opção pelo autodesassédio extrafísico; a assistência extrafísica oportunamente recebida; a assunção do papel de minipeça interassistencial; a pararevinculação fraterna com o público-alvo de assistidos extrafísicos; a paraproductividade evolutiva; o reconhecimento do padrão homeostático de funcionamento multidimensional; os paraindicadores para o completismo existencial; a tenepes atuante recompondo trajetórias passadas; a vontade cosmoética multidimensional de assistir.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autopopenização-Baratrosfera*; a ausência do *sinergismo autoobservação-autopesquisa*; o *sinergismo das técnicas autoconsciencioterápicas* aceleradoras das recins.

Principiologia: o *princípio evolutivo de quanto maior o aporte maior a retribuição*; a falta do *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de ninguém perder ninguém*; o *princípio da interassistência*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: a benignopensividade enquanto cláusula pétrea do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a reciclagem atenta das cláusulas do CPC; o *código pessoal de generosidade* aplicado à interassistência.

Teoriologia: a *teoria da rigidez pensênica*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria do antepassado de si mesmo*; a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo as omissões deficitárias; a *teoria da solidariedade interassistencial multiexistencial*; a *teoria da Consciencioterapia*; a *teoria da autocura* na superação da pensividade miserê; a *teoria da autossuperação a partir da vontade*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; a *técnica evolutiva do perdão*; a *técnica do Livros dos Credores Grupocármicos*.

Voluntariologia: o *voluntariado da Conscienciologia*; o trabalho profissional voluntário; o trabalho voluntário interassistencial; o *voluntariado nas equipes dos cursos de campo bioenergéticos interassistenciais*; a priorização do protagonismo e do reconhecimento social no trabalho voluntário assistencial (assistencialismo), em detrimento da assistência silenciosa e anônima; o voluntariado com a intenção egoísta de participar de atividade e curso de graça ou com descontos; a autexclusão do *voluntariado conscienciológico* pela falta de aceitação da opinião divergente dos pares.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Consciencioterapia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Auto-despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos patológicos do apego autorretrobiográfico*; os *efeitos da pensividade belicista na pensividade miserê*; os *efeitos da pensividade monárquica na pensividade miserê*; os *efeitos da pensividade religiosa na pensividade miserê*; os *efeitos do holopense judaico na pensividade miserê*; os *efeitos do autabsolutismo desassediador na superação da pensividade miserê*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses desenvolvidas no Curso Intermissoivo (CI) pré-ressomático*; as *neossinapses formadas na atuação docente conscienciológica*; as *neossinapses formadas no voluntariado conscienciológico*; as *neossinapses geradas pela heteroconscienciote-*

rapia na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); as neossinapses orientadas da participação na atividade conscin-cobaia da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); as neossinapses criadas a partir das experiências parapsíquicas e projetivas nos cursos de campos bioenergéticos da Conscienciologia; as neossinapses desenvolvidas a partir dos acoplamentos energéticos no Curso Acoplamentarium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); as neossinapses desenvolvidas no Programa de Aceleração da Desperticidade (PROAD).

Ciclogia: o ciclo aporte-retribuição; o ciclo acumulação-distribuição; a extinção do ciclo medo da perda-pensividade miserê; o encerramento do ciclo pensividade miserê-marasmo evolutivo.

Enumerologia: a pensividade apriorística; a pensividade antipática; a pensividade aversiva; a pensividade indiferente; a pensividade schadenfreude; a pensividade anticosmoética; a pensividade baratroférica. A pensividade empática; a pensividade acolhedora; a pensividade assistencial; a pensividade freudenschadenfreude; a pensividade homeostática; a pensividade cosmoética; a pensividade maxifraterna.

Binomiologia: o binômio apego-desapego; o binômio comparação-competição; o binômio patológico egoísmo-orgulho; o binômio autodefesa patológica-autoinsegurança; o binômio autexperimentação-autorealismo; o binômio gratidão-retribuição.

Interaciologia: a interação patológica orgulho-ingratidão; a interação competitividade-indiferença; a interação retrovidas-vida atual; a interação benignidade-altruísmo.

Crescendologia: o crescendo patológico pensividade miserê-melin-melex; o crescendo no preenchimento do Livro dos Credores Grupocárnicos; o crescendo pedir para si-disponibilidade interassistencial incondicional; o crescendo cosmoético da autopercepção das sutilezas da pensividade miserê; o crescendo recins-superação da pensividade miserê; o crescendo medo da perda-bem-estar em repartir; o crescendo patopensividade-autoconsciencioterapia-ortopensividade.

Trinomiologia: o trinômio medo-insegurança-encouraçamento; o trinômio mágoa-orgulho-indiferença.

Polinomiologia: o polinômio autorrealismo-recin-descensão cosmoética-revinculação fraterna.

Antagonismologia: o antagonismo pensividade miserê / abnegação cosmoética; o antagonismo acumulação patológica / reserva homeostática; o antagonismo pensividade miserê / pensividade large; o antagonismo autovitimização / autorresponsabilização proéxica.

Paradoxologia: o paradoxo de as perdas poderem gerar ganhos evolutivos; o paradoxo de quanto mais se doa, mais se recebe evolutivamente; o paradoxo de quanto menos a consciência pede para si, mais ganha interassistencialmente.

Politicologia: a monarquia; a egocracia; a belicocracia; a aristocracia; a escravocracia; a recinocracia; a desassediocracia; a interassistenciocracia; a democracia; a descreneciocracia.

Legislogia: a lei de Gerson; a lei do vale-tudo; a lei patológica de talião; a lei de causa e efeito; as leis do holocausto; as leis do Paradireito; as leis da Cosmoética; a lei do menor esforço; a lei do maior esforço aplicada à interassistência; a lei da retribuição dos aportes recebidos.

Filiologia: a egofilia; a materiofilia; a subcerebrofilia; a hedonismofilia; a retrofilia; a carência da conviviofilia; a ausência da assistenciofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a errofobia; a fracassofobia; a terapeutico-fobia; a recinofobia; a medo de perder objetos, patrimônio material ou pessoas.

Sindromologia: a síndrome de Amiel; a síndrome do ostracismo; a síndrome da dominação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do impostor; a síndrome da abstinência da Baratroférica (SAB); a síndrome da realeza; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a egomania; a mania de estar sempre na defensiva; a mania de querer levar vantagem; a mania de só pensar em si; a mania de desperdiçar os aportes recebidos; a criptomania; a presumania; a mania de riqueza; a mania de poder.

Mitologia: a autolibertação dos mitos milenares; a mitologia religiosa; a mitologia belicista; o mito materialista; o mito da gratuidade; o mito de a admissão de fraquezas enfraquecer;

o mito da superioridade pelos recursos materiais; o mito de o voluntariado conscienciológico garantir o *compléxis*.

Holotecologia: a *recinoteca*; a *invexoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *convivioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *paradireitoteca*; a *proexoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Patopensenologia*; a *Pensenologia*; a *Parapatologia*; a *Interprisologia*; a *Grupocarmologia*; a *Psicossomatologia*, a *Mentalsomatologia*; a *Seriexologia*; a *Autocogniciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Recexologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência miserê; a consciência orgulhosa; a conscin competitiva; a personalidade indisponível; a pessoa autovitimizada; a personalidade fechada.

Masculinologia: o acanhado; o mesquinho; o fechado; o inseguro; o teimoso; o egoísta; o credor; o buscador de gratuidades; o defensor de privilégios; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplista; o epicon lúcido; o desperto; o escritor; o verbetógrafo; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial.

Femininologia: a acanhada; a mesquinha; a fechada; a insegura; a teimosa; a egoísta; a credora; a buscadora de gratuidades; a defensora de privilégios; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a epicon lúcida; a desperta; a escritora; a verbetógrafa; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens inflexibilis*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens praepotens*; o *Homo sapiens minidissidens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensenidade miserê *mínima* = aquela da conscin consciente quanto à própria manifestação de autorrestricção promovendo desapegos e a reciclagem dos resquícios; pensenidade miserê *máxima* = aquela da conscin consciente e apegada à própria manifestação de autorrestricção sem promover as reciclagem necessárias.

Culturologia: a *cultura da irreflexão*; a *cultura do apego*; a *cultura da competição*; a *cultura da autoconsciencioterapia*; a *cultura do desapego*; a *cultura da doação*; a *cultura interassistencial*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *cultura da megafraternidade*; a *Culturologia Distributiva*.

Trafarologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 traços patológicos característicos da consciência com pensenidade miserê nas interações conscienciais:

01. **Arrogância:** a *conservação* da postura de superioridade.
02. **Autesecondimento:** a *conservação* dos medos e inseguranças ectópicos causadores da sensação de vulnerabilidade, gerando a autodefesa.
03. **Autocontenção:** a *conservação* da antiespontaneidade a fim de camuflar automanifestações dos temperamentos bélico, religioso e monárquico.
04. **Autovitimização:** a *conservação* da pseudocondição de credora se colocando no direito de sempre receber mais.

05. **Carência:** a *conservação* das demandas frequentes de recursos, energias, atenção, reconhecimento e privilégios.

06. **Controle:** a *conservação* da tentativa de controle das situações com o objetivo de prevenir possíveis ameaças e situações inesperadas sustentada na crença de as pessoas serem inconfiáveis.

07. **Indisponibilidade:** a *conservação* do foco exclusivo nos próprios interesses e necessidades pessoais.

08. **Medo da perda:** a *conservação* da supercompensação da competitividade do ganhador - perde a fim de sempre angariar algum tipo de benefício.

09. **Orgulho:** a *conservação* do tráfego impedidor do reconhecimento dos próprios erros e retratações necessárias.

10. **Rigidez:** a *conservação* da opção de inflexibilidade pensênica e apriorismo mesquinho.

Terapeuticologia. Segundo a *Consciencioterapeuticologia*, a principal ação reciclogênica da consciência de pensenidade miserê é a vivência da interassistência em todas as áreas da vida multidimensional diuturna, quando assume ser devedora de conscins, consciexes e princípios conscienciais.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pensenidade miserê, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abstencionismo consciencial:** Proexologia; Nosográfico.
02. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Analfabetismo funcional na assistência:** Teaticologia; Nosográfico.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Bolsão holopensênico retrógrado:** Reurbanologia; Nosográfico.
07. **Conscin large:** Intrafisiologia; Homeostático.
08. **Conscin miserê:** Intrafisiologia; Nosográfico.
09. **Conviviopensenidade:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Efeito da reeducação autopensênica:** Autodesassediologia; Homeostático.
11. **Generosidade programada:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Metapensenidade autodiscernidora:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
14. **Ortopensenologia:** Pensenologia; Homeostático.
15. **Vício do pensamento:** Pensenologia; Nosográfico.

A SUPERAÇÃO DA PENSENIDADE MISERÊ É DECISÃO LÚCIDA, COSMOÉTICA, PRIORITÁRIA E INTERASSISTENCIAL REPERCUTINDO E OTIMIZANDO MULTIDIMENSIONALMENTE O DESEMPENHO EVOLUTIVO PESSOAL E GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou aspectos da pensenidade miserê? Quais autesforços vem empregando para exercitar o altruísmo, a interassistência e a abnegação cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 130, 655 e 695.

C. C. G.